

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Sindicalistas aprovam plano para salvar Portus

Proposta terá de ser aceita por funcionários das Docas, aposentados e pensionistas

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Sindicatos que representam trabalhadores de companhias docas de todo o País aprovaram uma proposta para o equacionamento das contas do Instituto de Seguridade Social Portus. Ela prevê um aumento de 14,23% nas contribuições atuais de aposentados e o reajuste de 4,79% para o pessoal da ativa. No próximo dia 24, os participantes do fundo de pensão na região votarão o plano.

O déficit do fundo chega a R\$ 3,42 bilhões. Do total, R\$ 1,7 bilhão serão aportados pelas patrocinadoras. Já os participantes deverão arcar com R\$ 1,6 bilhão. Em Santos, cerca de 4 mil portuários devem ser afetados. Em todo o País, são mais de 10 mil.

Segundo o presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), Everandy Cirino dos Santos, além dos



CARLOS NOGUEIRA

Sede da Codesp, em Santos: Na região, há 4 mil associados ao Portus

percentuais de reajuste nas contribuições de aposentados e do pessoal da ativa, o plano ainda prevê o congelamento do benefício.

Também foi aprovada pelos sindicatos a suspensão do pecúlio e do abono anual. Isto vale para quem ainda contribui e para quem já recebe o benefício.

O fim do pagamento de

pensão às novas viúvas, que chegou a ser cogitado, não virou realidade. De acordo com Cirino, essa possibilidade foi rechaçada e o benefício será mantido.

“O bom dessa reunião é ela sinalizou que é possível um consenso. Foi bem positivo e, no dia 24, vamos atrás de uma definição em Santos”, destacou o presidente

do Sindaport, que viajou ao Rio de Janeiro para o encontro das entidades. As reuniões ocorreram na terça-feira e ontem.

Os representantes dos sindicatos ainda questionaram o interventor do Portus sobre o tempo para uma definição do plano. Segundo Cirino, 22 de fevereiro é o prazo-limite da intervenção. Por isso, é necessário concluir as negociações entre o fundo de pensão e os segurados do País. Caso contrário, a entidade pode ser liquidada.

Durante a reunião, foi sugerida a criação de um grupo de trabalho para facilitar o acompanhamento dos participantes do fundo de pensão. A medida foi aprovada pelo interventor.

O plano ainda prevê um aporte de R\$ 730 milhões pela União. A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a Autoridade Portuária de Santos, pagará R\$ 371,9 milhões.